



2ª Fase

EXAME DISCURSIVO 07 / 12 / 2008

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL / FRANCÊS / INGLÊS)

Caderno de prova

Este caderno, com vinte e quatro páginas numeradas seqüencialmente, contém dez questões de cada uma das seguintes Línguas Estrangeiras: Espanhol, da página 2 à página 8;
Francês, da página 9 à página 15;
Inglês, da página 16 à página 22.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se seu nome, seu número de inscrição e seu número do documento de identidade estão corretos nas sobrecapas dos três cadernos.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Neste caderno, faça apenas a prova de Língua Estrangeira que corresponde à opção feita no momento da inscrição (Espanhol, Francês ou Inglês).
6. Todas as respostas deverão ser apresentadas nos espaços apropriados, com caneta azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses locais.

Informações gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2009 o candidato que, durante as provas, utilizar máquinas de calcular, relógios digitais, aparelhos de reprodução de som ou imagem com ou sem fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

TEXTO I

El milagro de P. Ibáñez



Puede parecer una exageración, que para mí no lo es, decir que Francisco Ibáñez en los últimos años del siglo XX y primeros del presente, a través de una obra extensa y simplemente no lo suficientemente valorada (al menos en lo que debería), se ha convertido en el gran cronista de la casposa realidad española, siguiendo la estela de personajes tan ilustres en el tiempo como Quevedo o Larra¹. Y quizás ese no lo suficiente reconocido prestigio se deba a la dificultad de que, en Europa, el cómic (que no en los USA) se siga considerando como algo menor, sin importancia, o ya saben... “para críos”.

Ibáñez ha elegido la viñeta, no la pluma, para situarse a la altura de los grandes narradores de la exageración humana y ha creado dos de los personajes más famosos del cómic internacional, (que a veces hay que salir fuera para darse cuenta de ello).

Cuando se retrata la exageración, cuando se habla o se narra, para dotar de comicidad una aventura, uno corre el riesgo de ser superado por la realidad, y a resultas de todo, eso es lo que le ha pasado a Ibáñez, que, de retratar la exageración para regalar sonrisas, se ha acabado convirtiendo en un espejo social, impoluto e incorruptible. “Mortadelo y Filemón”, dos encantadores inútiles con un alma más que infantil, fundadores de una agencia de información de inclasificable cometido y más bien nula actividad, acabaron convertidos en agentes de un gobierno, de castañuelas y pandereta, que, año tras año, se ha ido pareciendo más y más al de nuestra nación o viceversa.

Así sucedió en el que para mí es el mejor y máspreciado

documento escrito sobre un año (1982) y un evento, “En marcha el mundial 82”, en donde se contaba con algo de exageración, pero fidelidad en lo esencial: las inauguraciones, proyectos y grasas varias que surgieron en nuestro país, ante tal acontecimiento.

Ahí ha estado toda la mala leche de Ibáñez. Una de sus constantes siempre ha sido la completa irreverencia hacia todo tipo de instituciones y personajes y la continua presentación de los dirigentes y gobiernos como entes ridículos, incompetentes y atolondradamente avariciosos.

Pero no sólo a los poderosos, o a los jefes como “El Súper”, presentado como el típico burócrata franquista, apoltronado en su cargo; sino a los científicos, siempre terriblemente peligrosos, descontrolados y obsesionados por el progreso del hombre, incluso a costa del hombre, como el Profesor Bacterio. Los álbumes de “Mortadelo y Filemón”, sin nada que envidiar a los de “Astérix y Obélix”, parten de un universo propio (en el caso de Astérix veintitantos siglos antes de la época actual), para demostrar que la realidad que nos rodea en nuestras vidas y en el día a día ciertamente parece sacada de un tebeo, porque así estamos todos de locos, y así es la locura del ser humano. En este sentido, quizás Ibáñez sea de los pocos que pueden pararse y mirar alrededor y darse cuenta de que nuestras cosas, nuestros mundiales, olimpiadas, grandes eventos, pequeñas miserias, ambiciones, sobornos, trapicheos y demás miserias son del todo ridículas y dignas del mejor de los chistes.

JOSÉ LUIS HURTADO
Adaptado de www.miradas.net

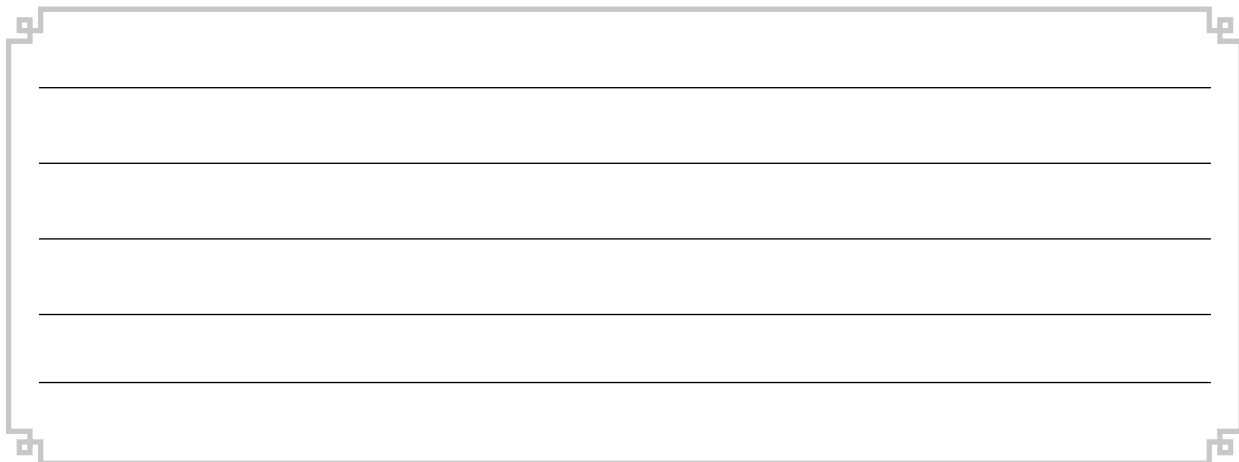
Nota:

¹ Francisco Quevedo y Mariano Larra: dos de los más importantes escritores en la historia de la literatura española.

Questão
01

Hurtado estabelece um vínculo entre Ibáñez e os escritores espanhóis Quevedo e Larra, mas também os distingue quanto à forma de elaborar suas produções.

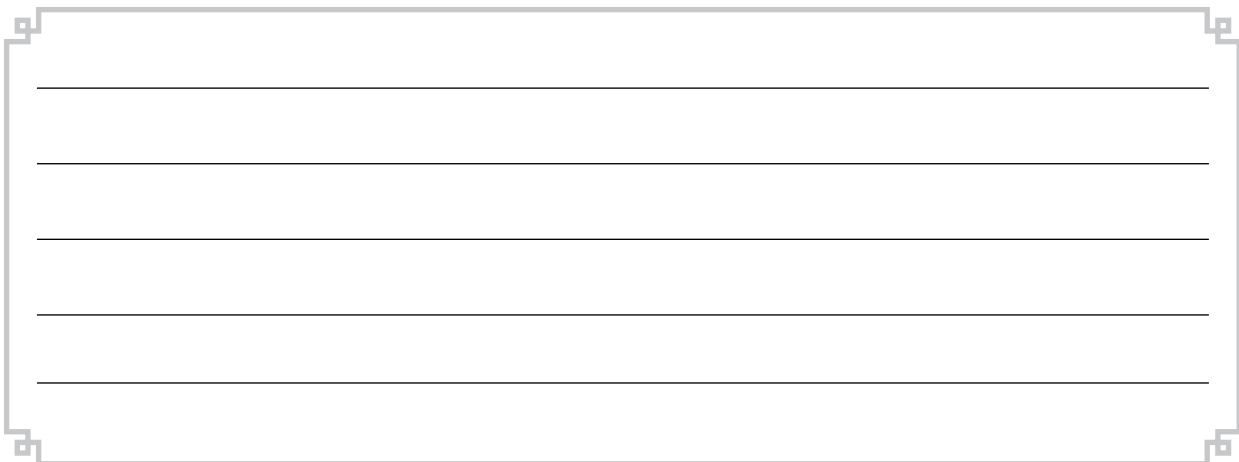
Explícite a finalidade de se estabelecer essa aproximação e aponte a diferença entre os trabalhos de Ibáñez e dos escritores citados.



Questão
02

O autor do texto procura ser cauteloso em algumas de suas afirmações. Esse cuidado se percebe no emprego de termos e expressões presentes no primeiro parágrafo.

Retire, em espanhol, quatro desses elementos que tornam o texto menos categórico.



Questão
03

Em *El milagro de P. Ibáñez*, determinados termos fazem referência a elementos internos e externos ao texto.

Observe os fragmentos abaixo:

para mí no lo es, (l. 1)

(que a veces hay que salir fuera para darse cuenta de ello). (l. 16-17)

se ha ido pareciendo más y más al de nuestra nación o viceversa. (l. 29-30)

Identifique a que se referem os termos sublinhados.

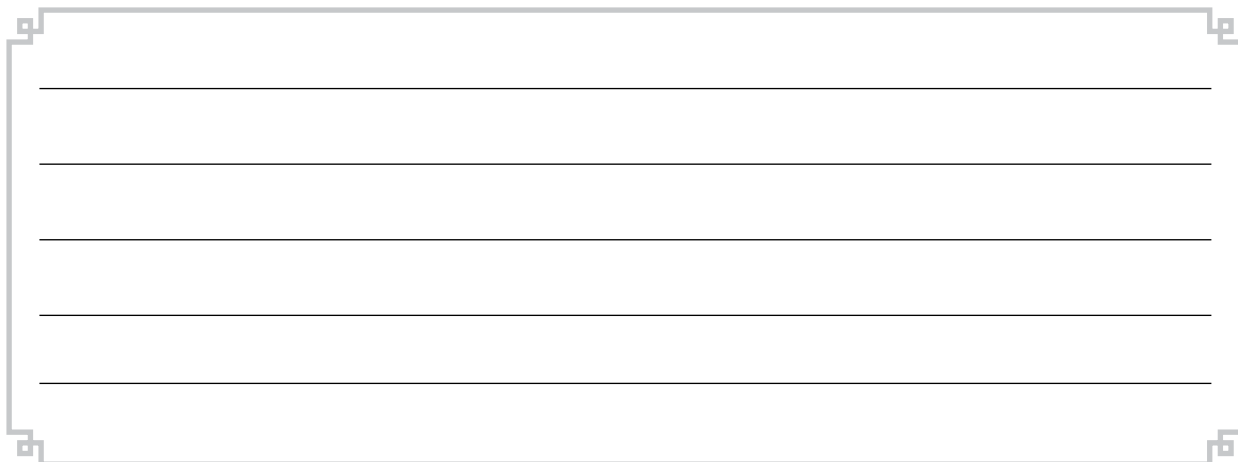
Questão
04

Ibáñez usa o exagero como recurso para criar seus personagens e situações.

Indique dois efeitos desse uso e retire, em espanhol, o fragmento que comprova que um desses efeitos não foi intencional.

Questão
05

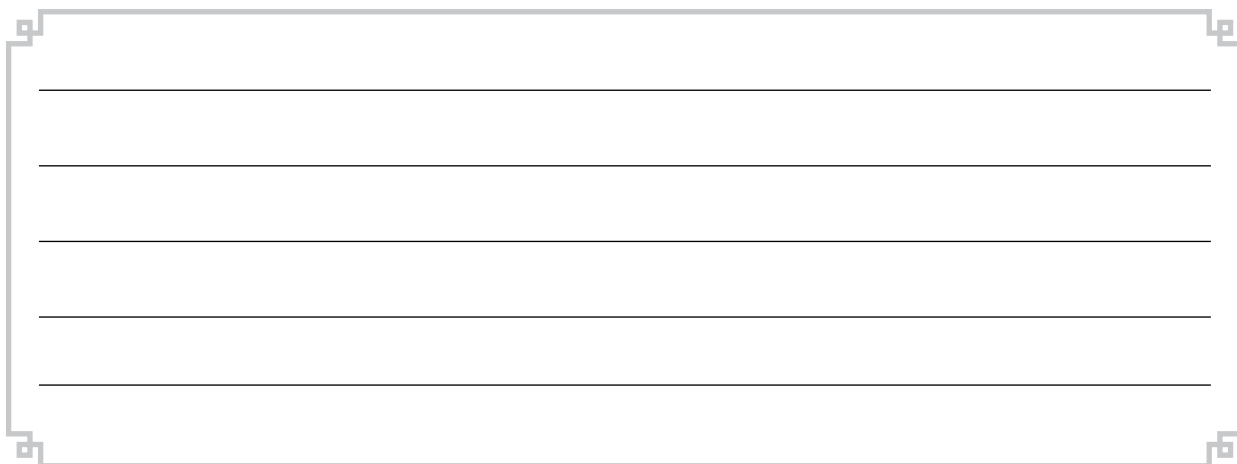
Hurtado deixa clara sua preferência por uma das histórias de *Mortadelo y Filemón*.
Identifique essa história e explique a razão da preferência.



Questão
06

O autor discorda do que se diz a respeito das histórias em quadrinhos e expõe seu ponto de vista acerca da obra de Paco Ibáñez.

Formule uma frase que resuma a opinião de Hurtado sobre as histórias em quadrinhos e retire, em espanhol, um fragmento que contenha a visão do autor sobre Ibáñez.

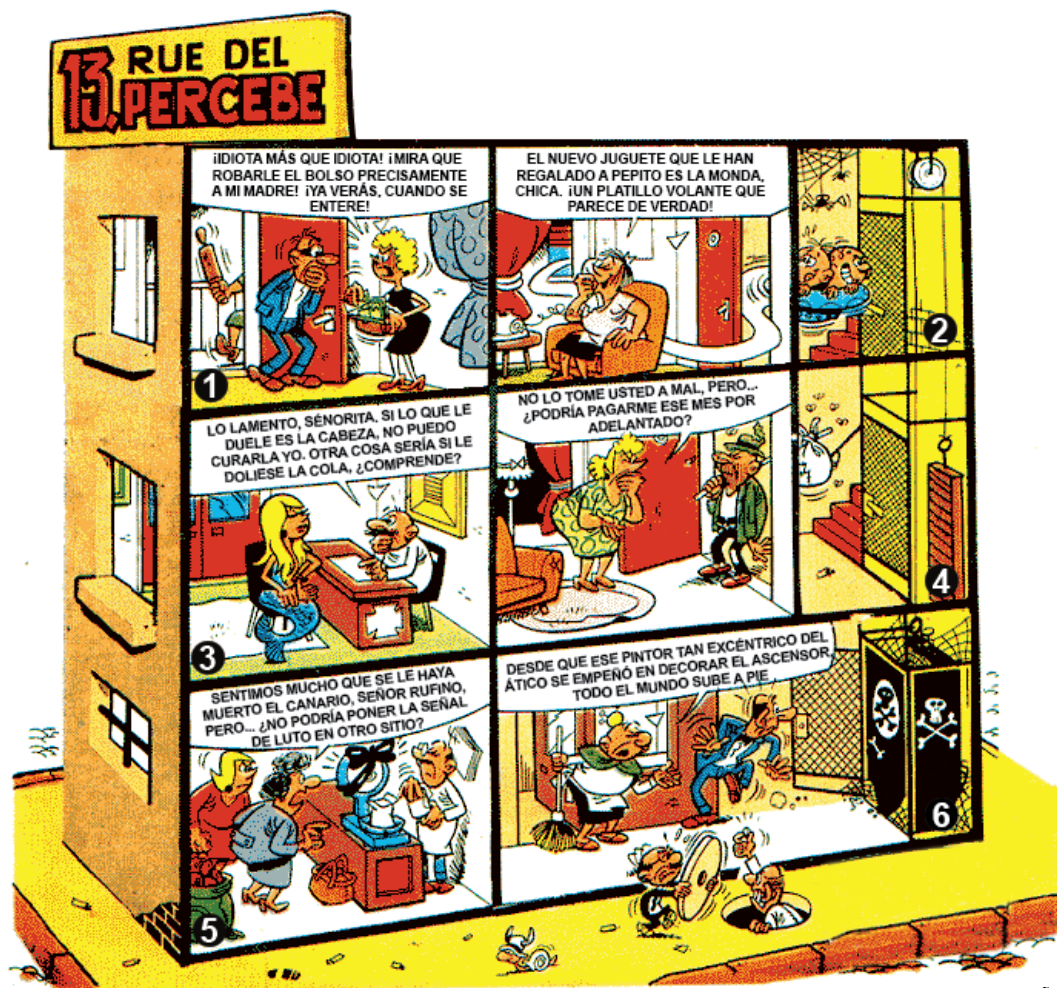


Questão
07

O autor do texto estabelece diferenças entre os quadrinhos de Ibáñez e outros produzidos em diferentes países.

Explícite a diferença apresentada pelo autor entre os quadrinhos na Europa e nos EUA e entre as histórias de *Mortadelo y Filemón* e de *Astérix y Obélix*.

TEXTO II



IBAÑEZ

Adaptado de Ediciones B. SA, 1990.

Questão
08

A história em quadrinhos *Rue del Percebe, 13*, de P. Ibáñez, retrata o cotidiano de vários moradores e profissionais que vivem e trabalham em um mesmo edifício.

Em relação ao quadro número 3, explique por que o profissional não pode curar a paciente. Em seguida, deduza a profissão desse senhor.

Questão
09

A zeladora, no quadro número 6, relata uma mudança de atitude dos condôminos do prédio.

Indique essa mudança de atitude e explique o fato que a motivou.

Questão
10

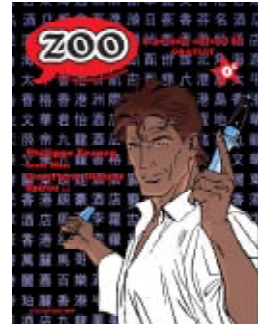
Neste fragmento, ainda que a senhora trate de modo formal e cordial o seu interlocutor, percebe-se que sua fala expressa uma preocupação.

Explicita a causa da preocupação da senhora. Em seguida, retire, em espanhol, as duas formas que indicam formalidade e cortesia, respectivamente.

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

TEXTO I

ÉditeursDeBD.com



Dans *Réinventer la bande dessinée*, Scott McCloud, grand théoricien du 9^e art, prédisait l'avènement de la BD en ligne en observant l'évolution des jeux vidéo. À l'époque, les idées de ce visionnaire avaient fortement été contestées par la communauté bédéphile, très attachée au papier. Huit ans plus tard, force est de constater que l'auteur était dans le vrai. Haut débit et écrans larges, tout concourt à ce que les jeunes passent plus de temps connectés sur le web qu'à lire ou regarder la télé. Pour les éditeurs qui souhaitent faire découvrir leur offre à cette "génération Internet", le Net est donc devenu le nouvel eldorado...

Aux États-Unis, le comics doit trouver de nouvelles manières d'aller à la rencontre des jeunes. En novembre 2007, la maison d'édition Marvel a lancé une opération d'envergure. En proposant plus de 2500 albums en ligne moyennant un abonnement mensuel de 9,99 \$ (ou 59,88 \$ par an), les propriétaires de Wolverine et des 4 Fantastiques ont rendu leurs héros accessibles d'un simple clic.

Les BD, proposées en haute-définition, sont diffusées à l'aide d'une visionneuse qui permet de tourner les pages, de zoomer sur les dessins et de faire défiler les planches case par case. Le but: aller à la rencontre des jeunes là où ils sont, comme cherche à le faire l'industrie du disque. Afin d'amener les lecteurs à essayer, plus de 200 numéros ont d'ailleurs été mis en ligne gratuitement. Cette publication en ligne ne vise d'ailleurs pas qu'au développement des ventes, elle cherche également à les maintenir en combattant

le piratage. Aux États-Unis, les meilleurs comics sont scannés et publiés sur les réseaux peer-to-peer dans les 48 heures qui suivent leur sortie. Le seul moyen de contrer ce circuit parallèle est de proposer aux fans une offre légale, disponible 24 heures sur 24, et surtout de bien meilleure qualité puisque numérisée depuis les planches originales. Afin de préserver la distribution des versions papier, la mise en ligne des séries est prévue pour être décalée de six mois par rapport à la publication en librairie. On peut se demander si les pirates attendront...

Et la France dans tout cela?

Les Humanoïdes Associés ont lancé le format VidéoBD qui repropose, par exemple, le premier tome de la série *Megalex* de Jodorowski et Beltran sous forme de film, avec voix et bruitages, lisible sur ordinateur, iPod ou encore sur téléphones portables.

Plus intéressant et plus ambitieux, Foolstrip vise à devenir la première grande maison d'édition en ligne. Avec ses quatre premières séries, *L'Esprit d'aventure*, d'Hervé Créach, *Mademoiselle Blok*, d'Evangelista Cordeiro, *Mon Chat et moi*, de Kek, et *Le Blog*, de Franquin de Turalo et Piak, cette jeune structure souhaite montrer qu'une nouvelle forme de BD est possible sur le web. Tout comme dans la bande dessinée papier, les auteurs sont rémunérés par une avance sur droits, celle-ci étant tout à fait comparable à celle d'autres éditeurs indépendants. Ce qui change c'est le modèle financier de Foolstrip: l'argent vient d'un système de produits dérivés et de publicités.

Questão
01

Além de chamar Scott McCloud de grande teórico dos quadrinhos, o autor emprega um outro termo para defini-lo.

Cite esse outro termo e justifique seu emprego.

Questão
02

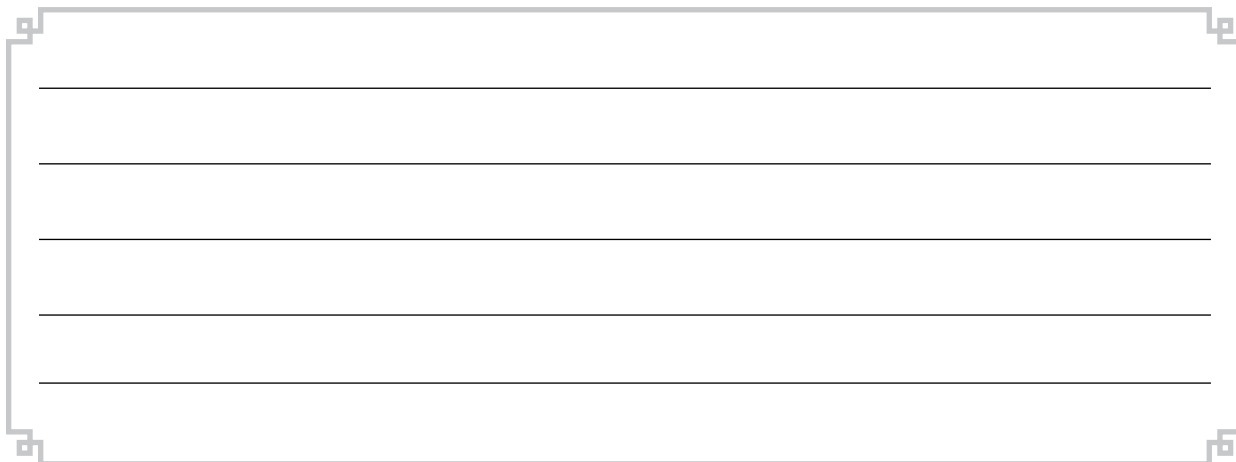
Pour les éditeurs qui souhaitent faire découvrir leur offre à cette “génération Internet”, le Net est donc devenu le nouvel eldorado... (l. 10-12)

Explique a metáfora *le nouvel eldorado* utilizada pelo autor.

Questão
03

A editora Marvel criou uma nova opção de acesso às histórias em quadrinhos.

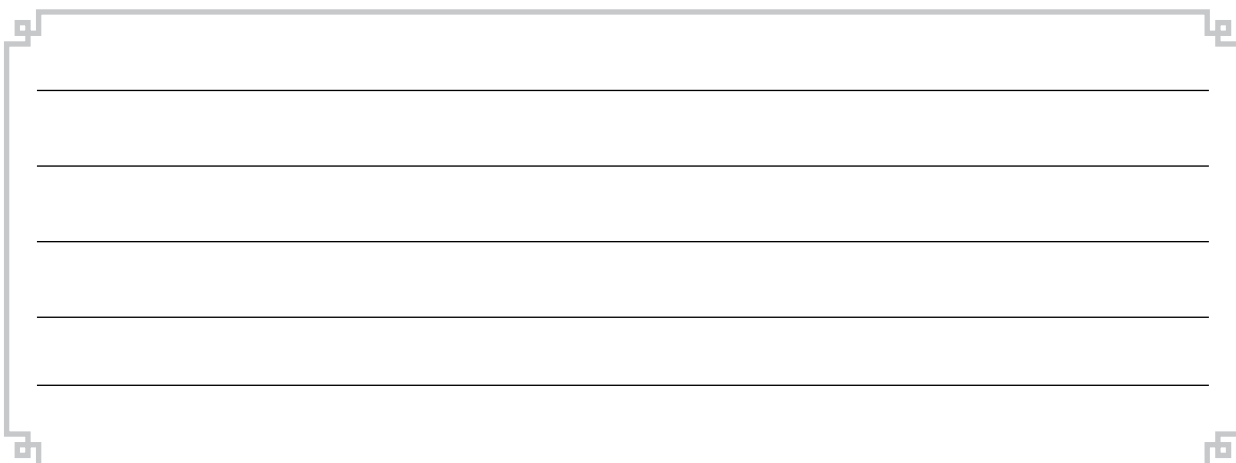
Descreva essa novidade e aponte a estratégia usada pela editora com o objetivo de atrair os leitores para seu novo produto.



Questão
04

O autor apresenta uma sugestão que, além de permitir o combate à pirataria, oferece uma outra vantagem.

Indique essa sugestão e a vantagem decorrente de sua aplicação.

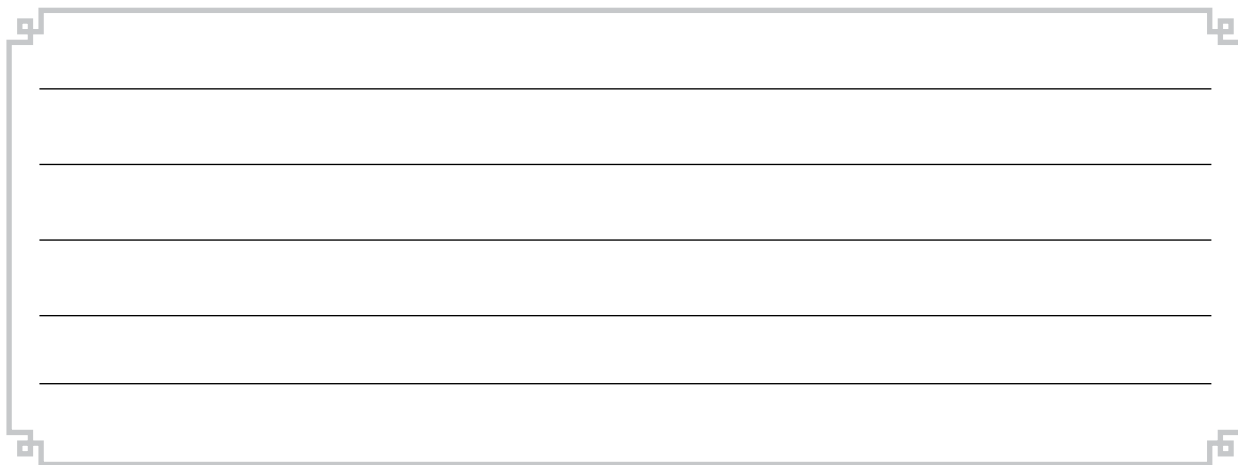


Questão
05

On peut se demander si les pirates attendront... (l. 40-41)

Nesse trecho, o autor utiliza a ironia para destacar o aspecto improdutivo de um procedimento editorial.

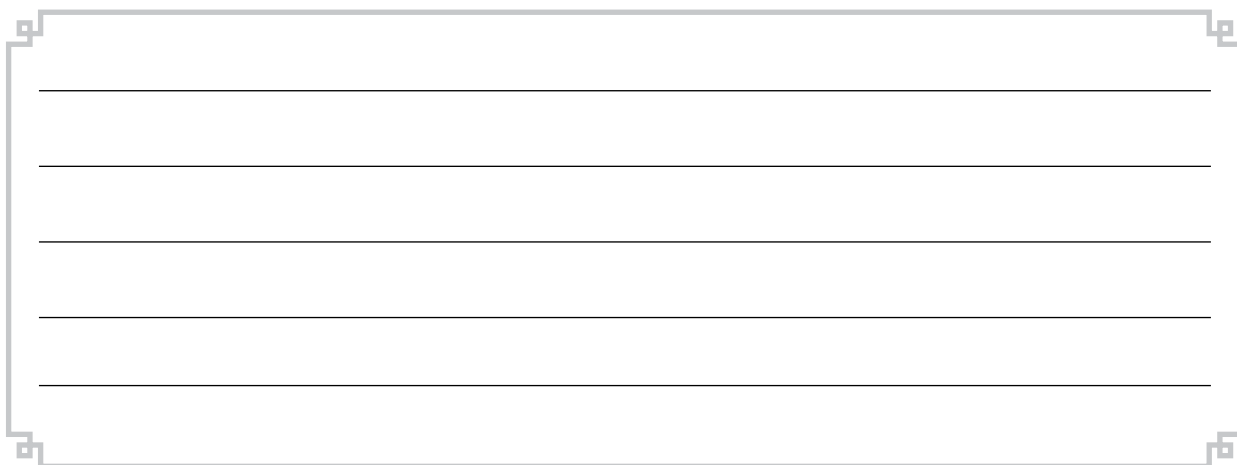
Indique esse procedimento e explique em que consiste a ironia.



Questão
06

As editoras Marvel e Humanoïdes Associés propõem novos formatos de histórias em quadrinhos para o computador.

Estabeleça a diferença existente entre esses formatos.

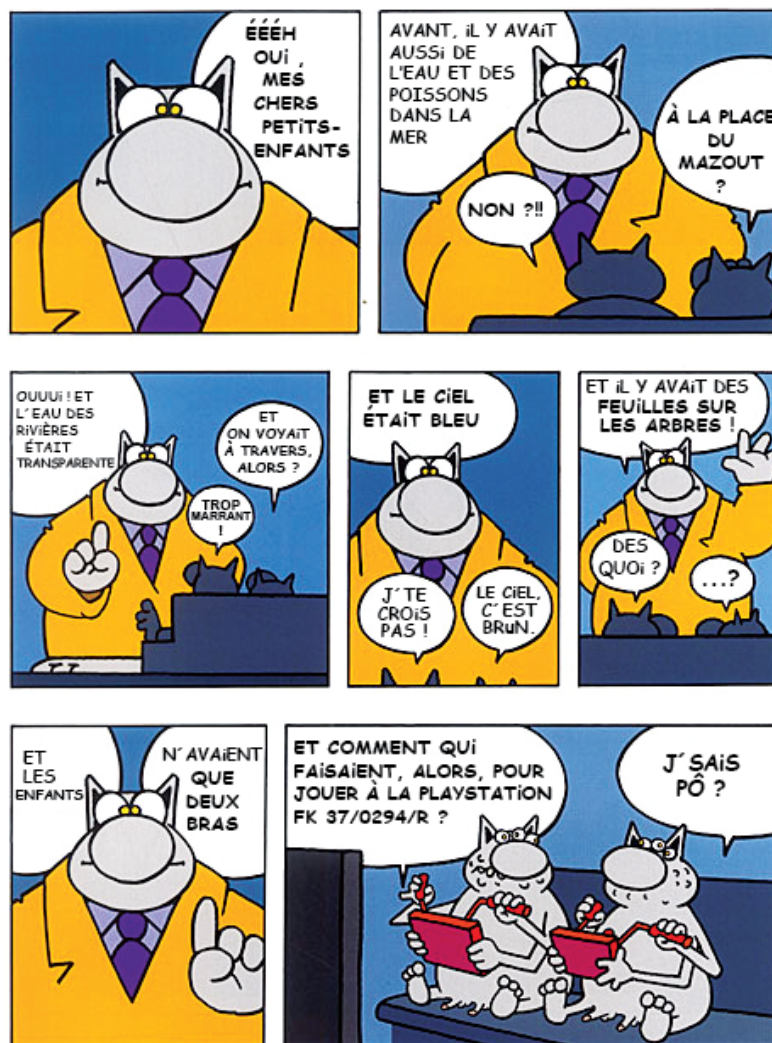


Questão
07

O texto menciona o modelo de remuneração autoral e a forma de captação de recursos da editora Foolstrip.

Identifique a semelhança e a diferença desses aspectos em relação às edições impressas.

TEXTO II

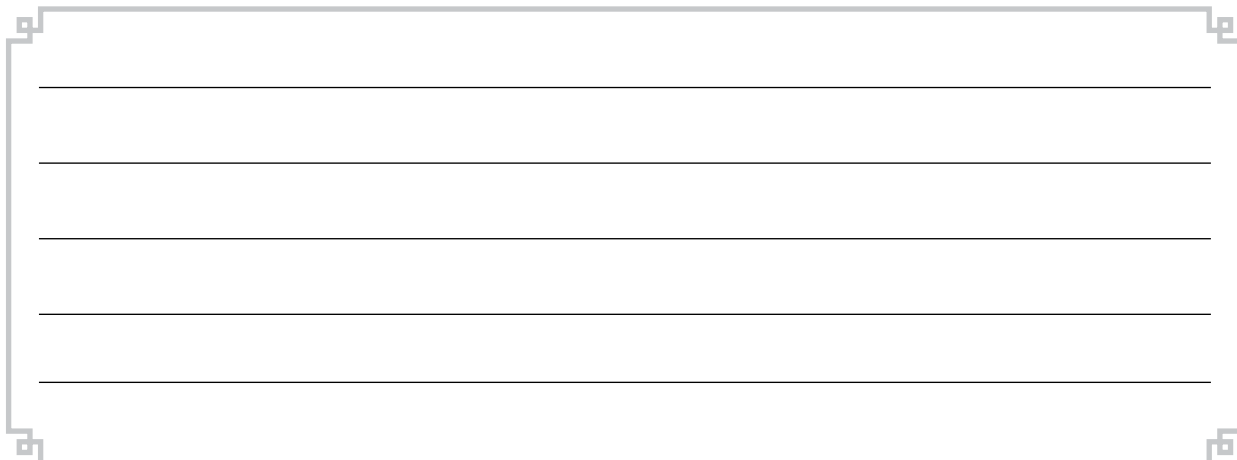


<http://multimedia.fnac.com>

Questão
08

O personagem adulto fala de um momento passado que as crianças não viveram.

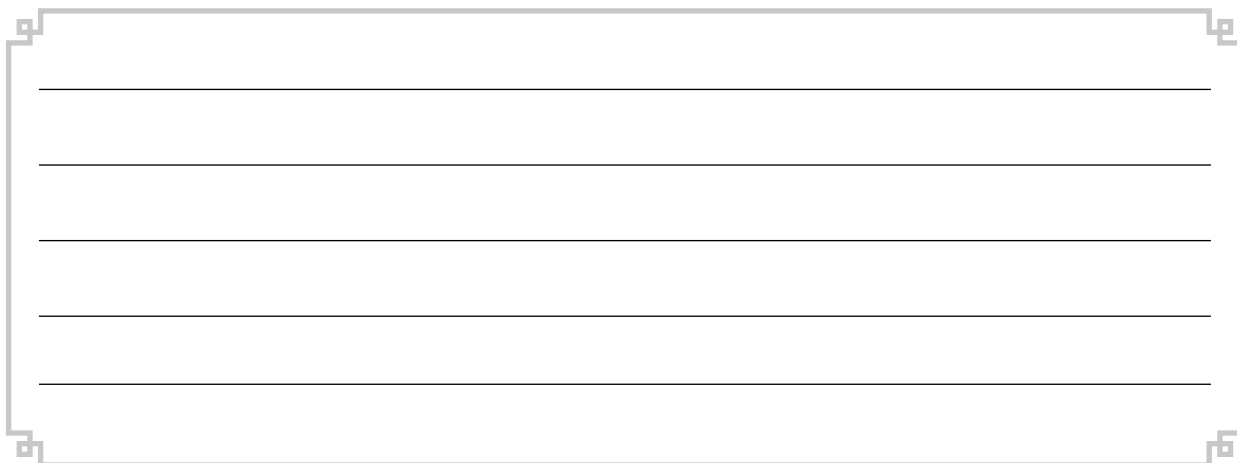
Aponte o tempo verbal empregado para se referir a esse momento e três elementos que caracterizam as condições da natureza dessa época.



Questão
09

Nos cinco primeiros quadrinhos, as crianças têm diferentes reações diante do que lhes conta o adulto.

Cite, em francês, uma resposta que expressa a total incompreensão do que lhes é dito e duas outras em que as crianças fazem uma associação entre o que ouvem e a própria realidade.



Questão
10

Os personagens infantis são representados parcialmente e de costas, aparecendo de corpo inteiro e de frente apenas ao final.

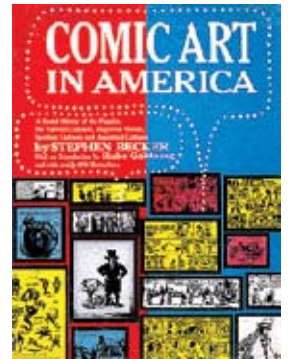
Explique o impacto provocado pela última imagem.



AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

TEXTO I

Comics as an American art form



www.bpib.com

Whether in the Sunday paper or in a critically acclaimed graphic novel, comics have become a distinctive American art form. Comic strips, comic books, and the characters that people them, are reflections of the country's culture from the end of the 19th century to the present.

In the late 1800s, many conditions seemed ripe for the arrival of a new form of communication that was neither merely literature nor merely graphic art. New and more advanced printing presses were allowing newspapers to print more copies, better and faster, making it possible to easily reach an ever-increasing public. Also at that time, the enormous influx of new immigrants from eastern and southern Europe, with little or no knowledge of the English language, gave the medium of visual communication a steady audience.

The new cultural form was characterized by narrative told in a sequence of pictures, with continuing casts of characters, and dialogue or text within the picture frame. At this point, a new distinction was created that separates most comic strips from the pictorial narratives of previous centuries. Comic strips were designed to compel the eye to travel forward from panel to panel, whereas earlier drawings were static and mainly served as illustrations for text. This new, kinetic, dimension of American comic art was a major departure from the cartoons created at that time in other parts of the world. Many experts designate the "birthdate" of American comics as 1895, when the *Yellow Kid* first appeared.

Among the many comics artists, one of the earliest was Richard Outcault (1863-1928), who created

two of the field's important characters, the *Yellow Kid* (1895) and *Buster Brown* (1902), and pioneered the development of the Sunday funnies and the merchandising of comics' characters. Using his childhood insecurities and failures as material, Charles Schulz (1922-2000) was the writer and artist of the incomparable *Peanuts*, which became the most widely read comic strip in the world, inspiring animated cartoons, toys, and reprint books.

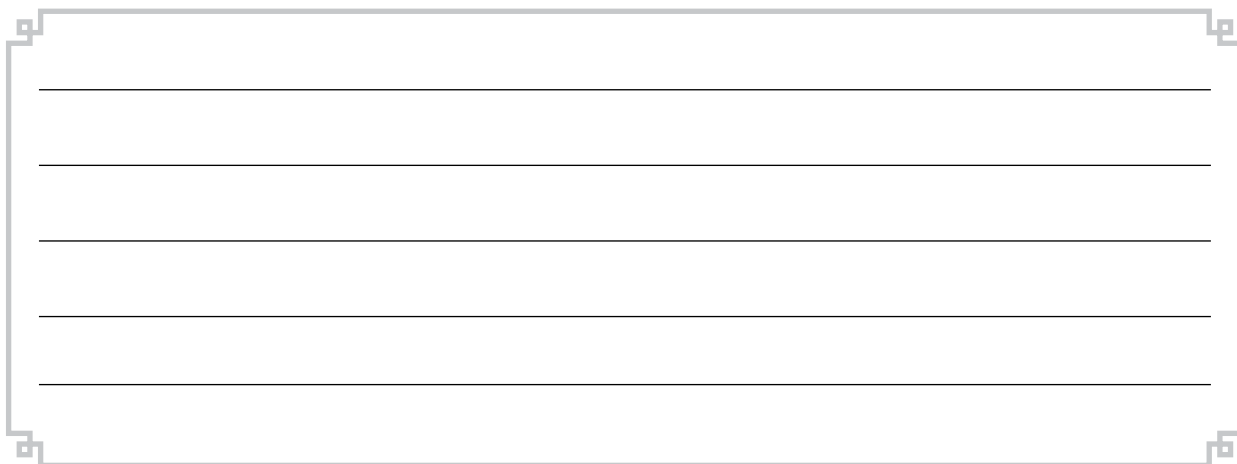
Gary Trudeau's (1948-) *Doonesbury* made him the most prominent cartoonist-commentator on the political scene during the 1970s, bringing him the 1975 Pulitzer Prize, the first ever awarded for a comic strip. *Calvin and Hobbes* is written and drawn by former political cartoonist Bill Watterson (1958-), who is known for having his characters, a manic six-year-old and a level-headed tiger, make abrupt mid-strip shifts from fantasy to reality, and from one character's viewpoint to another.

In the approximately 110 year-long-life of comics, they have encompassed every aspect of American life, from the down-to-earth to the esoteric. Today, due to cutbacks on space for continuity strips in newspapers, artists no longer have as much size available to include extensive detail in their work and comics have become less popular with newspaper readers. The impact that the arrival of the computer age will have on comic artistry remains to be seen. Clearly, animation of cartoon characters is making a comeback in movies and on digital entertainment websites. Fans of "the funnies" will be waiting to see.

www.askart.com

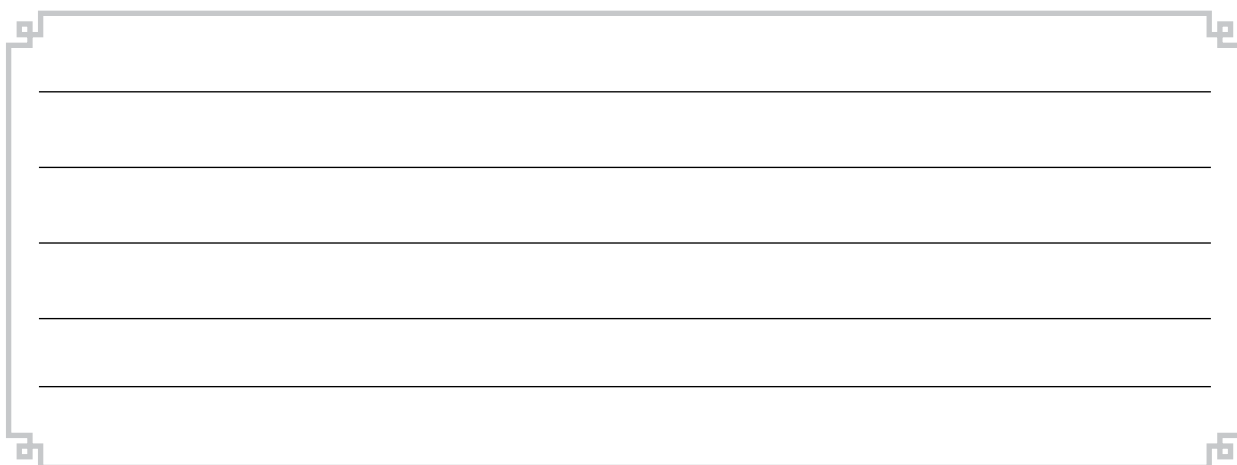
Questão
01

Ao longo do texto, faz-se referência tanto a momentos do passado quanto ao futuro.
Para cada uma dessas referências temporais, indique o propósito do autor.



Questão
02

Segundo o autor, duas situações foram fundamentais para o reconhecimento dos quadrinhos como manifestação artística.
Explicita cada uma dessas situações e o seu respectivo efeito.



Questão
03

No terceiro parágrafo, apresenta-se uma distinção entre dois tipos de arte visual. Identifique-os e explique a diferença existente entre eles.

Questão
04

Observe os fragmentos:

In the late 1800s, many conditions seemed ripe for the arrival of a new form of communication that was neither merely literature nor merely graphic art. (l. 7-9)

Many experts designate the “birthdate” of American comics as 1895, when the *Yellow Kid* first appeared. (l. 29-31)

one of the earliest was Richard Outcault (1863-1928), who created two of the field’s important characters, the *Yellow Kid* (1895) and *Buster Brown* (1902), (l. 32-35)

bringing him the 1975 Pulitzer Prize, the first ever awarded for a comic strip. (l. 45-47)

Aponte os fatos que ocorreram nos anos sublinhados.

Questão
05

De acordo com o texto, Bill Watterson desenvolve temas em comum com outros dois cartunistas. Indique os dois temas abordados por Bill Watterson e relacione-os com os autores que também os exploram.

Questão
06

Observe os fragmentos:

Charles Schulz (1922-2000) was the writer and artist of the incomparable *Peanuts*, (l. 39-40)

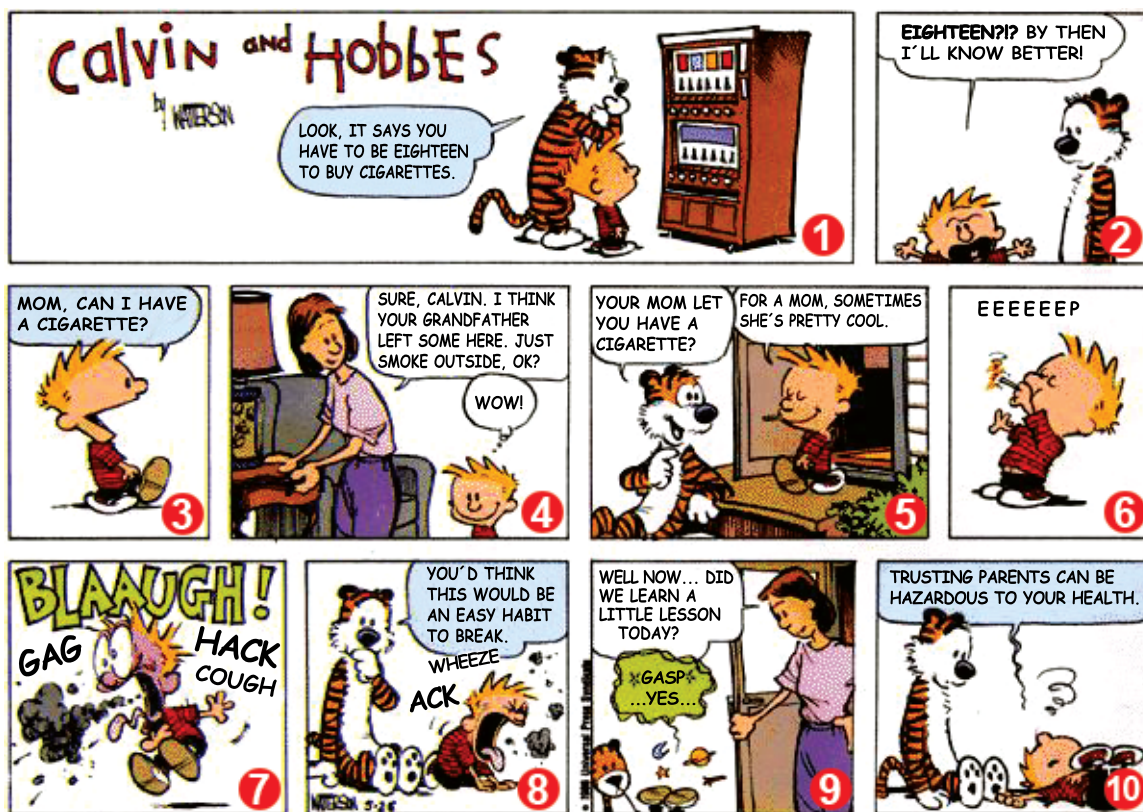
In the approximately 110 year-long-life of comics, they have encompassed every aspect of American life, (l. 53-55)

Justifique o emprego das formas verbais sublinhadas. A seguir, retire do texto, em inglês, outro exemplo para cada uma das noções temporais expressas por essas formas.

Questão
07

Segundo o ponto de vista do autor, os quadrinhos não são mais tão populares entre leitores de jornais. Explique como vem sendo renovado o interesse pelos quadrinhos, citando seus recentes meios de veiculação.

TEXTO II



<http://images.google.com.br>

Questão
08



Identifique os recursos gráficos que expressam a indignação na fala de Calvin no quadrinho acima. Em seguida, explique o motivo dessa indignação.

Questão
09

Após a leitura do último quadrinho, percebe-se que há uma discrepância entre a lição aprendida por Calvin e aquela desejada por sua mãe.

Explicite as duas lições.

Questão
10

Além dos elementos visuais e verbais no texto II, considere o fragmento abaixo, retirado do texto I:

Calvin and Hobbes is written and drawn by former political cartoonist Bill Watterson (1958-), who is known for having his characters, a manic six-year-old and a level-headed tiger, make abrupt mid-strip shifts from fantasy to reality, and from one character's viewpoint to another. (l. 47-52)

Cite as duas características do trabalho de Bill Watterson e explique como elas estão representadas nos quadros 8 e 9 do texto II.

